

CONTINGENTE

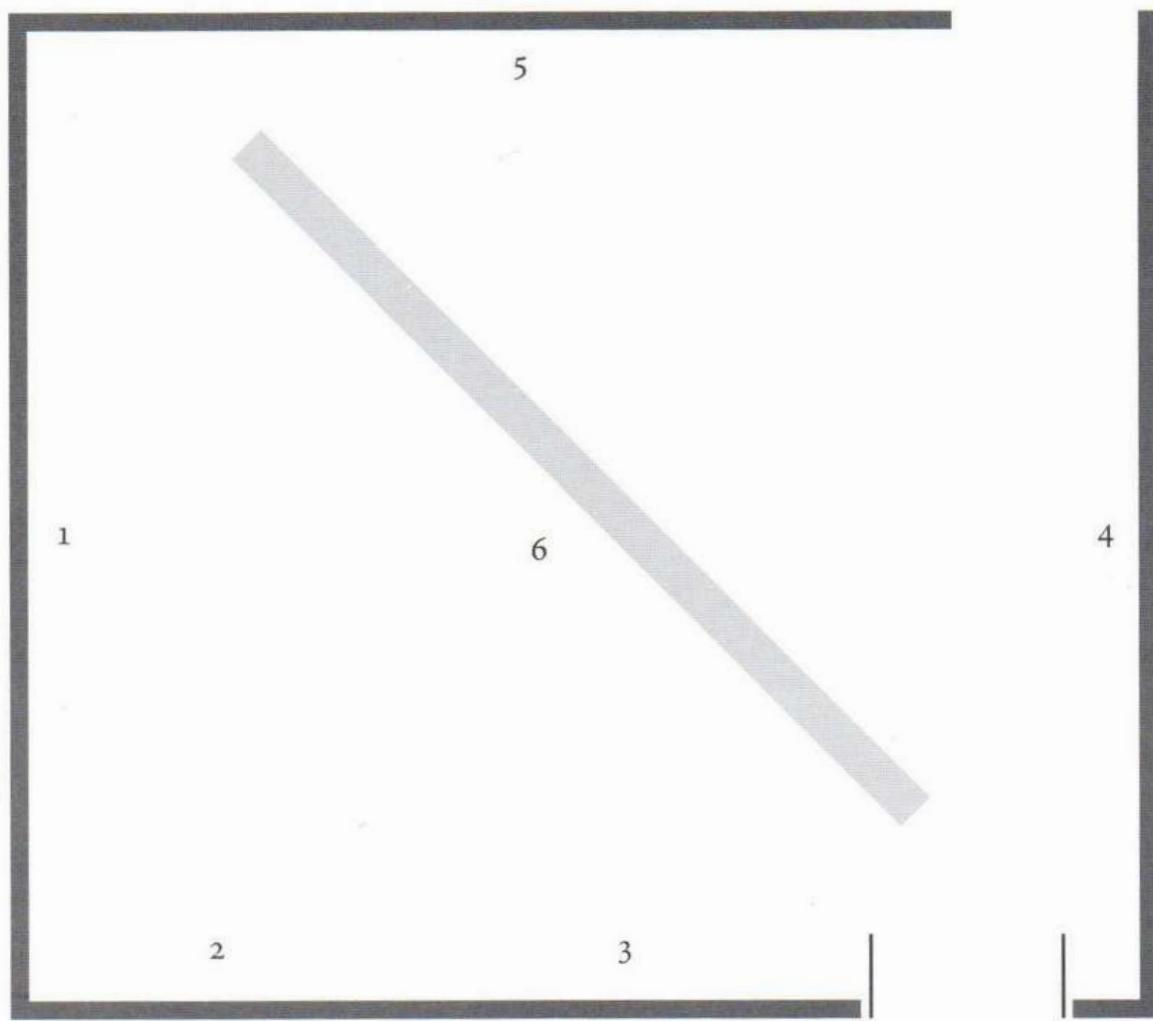
CONTINGENTE

**ANANDA GIULIANI
ISADORA DALLE
SAMANTHA CANOVAS**

17 de abril a 15 de maio de 2015

Galeria da Faculdade de Artes Visuais
Universidade Federal de Goiás – UFG

1. ISADORA DALLE
Leitura de uma onda
Papel rasgado
2015
2. SAMANTHA CANOVAS
Sem título
Lona trançada
2015
3. SAMANTHA CANOVAS
Abraço
Lona desfiada e trançada
2014
4. SAMANTHA CANOVAS
Navegar
Linho
2015
5. ISADORA DALLE
Palomar
Papel rasgado
2015
6. ANANDA GIULIANI
Confins
Lona crua, fio de aço e
terra vermelha peneirada
2015



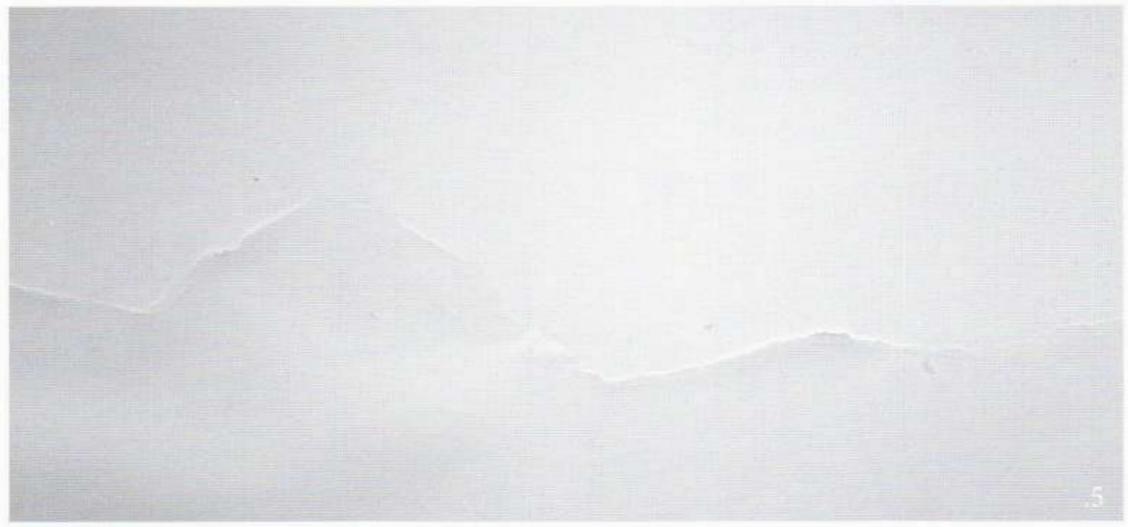
um possível movimento de
placas tectônicas
engole
ou cospe
formações geográficas

≈

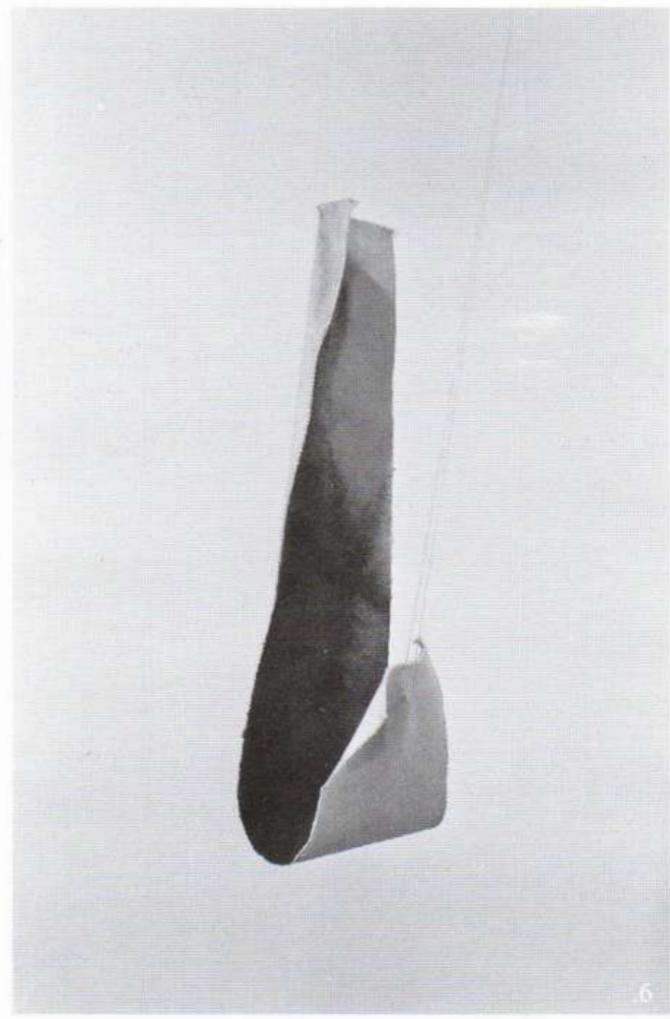
[o solo quando fende é para dentro e para fora,
é o si quando se vê, é o outro quando se vê, reconfigurado.
A condição de estar aqui é não estar, é contingente.]



.4



.5



.6

SAMANTHA
CANOVAS

I. À Penélope, que desfiava por amor.

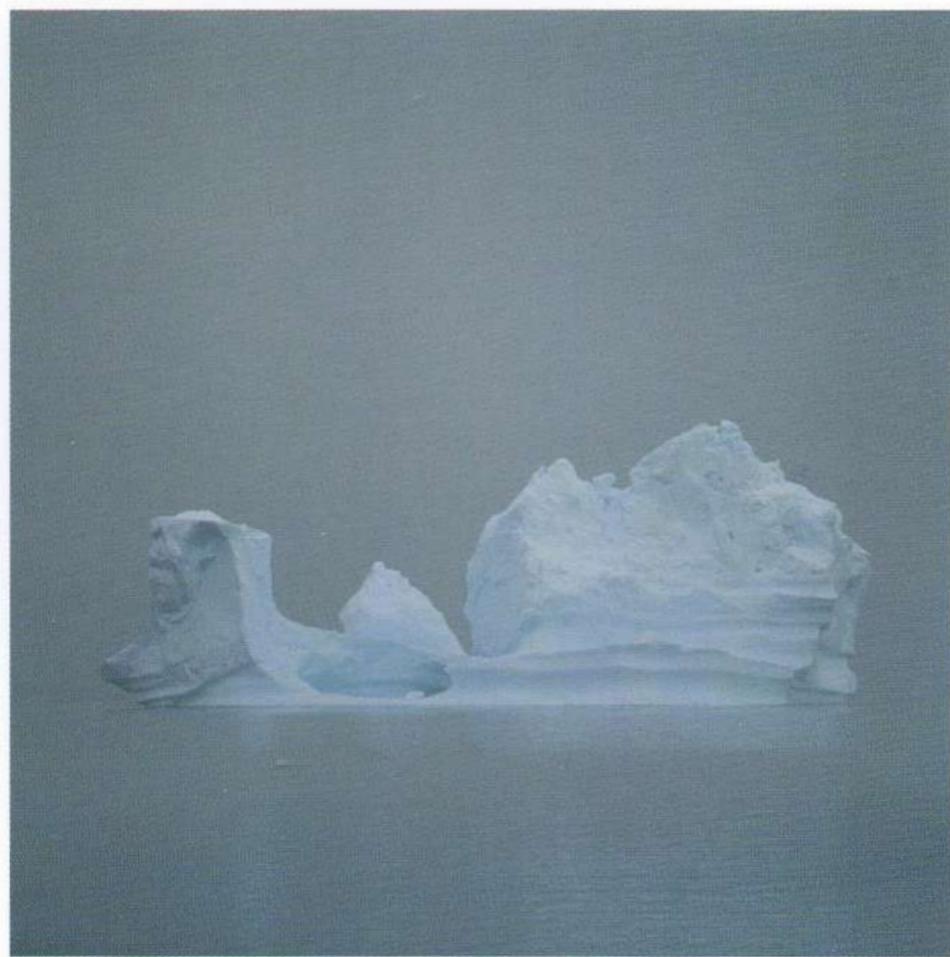
A mão apaixonada maquina sua ação sobre um tecido, torna corpo.
Torná-lo corpo, tomá-lo corpo.
Aquilo que se esvai - evanescente
É nascente que jorra, deságua, se torna, move.
Cai em cachoeira.

O querer deixar ir – movimento de desapego
Do material em seu estado frágil, efêmero, transfigurado em pele;
É mover-se lento e gradual,
De uma fina superfície dependente
Depende do vento, do movimento, do caminhar, do clima, do olhar
Se ramifica, se desfia
Se refaz e se cria no desfazer-se

O desaguar constante não para/espera
Segue, portanto o tempo das águas.
O balançar ininterrupto não te pergunta se podes.
E no vai e vem constante
Dá e recebe em troca.

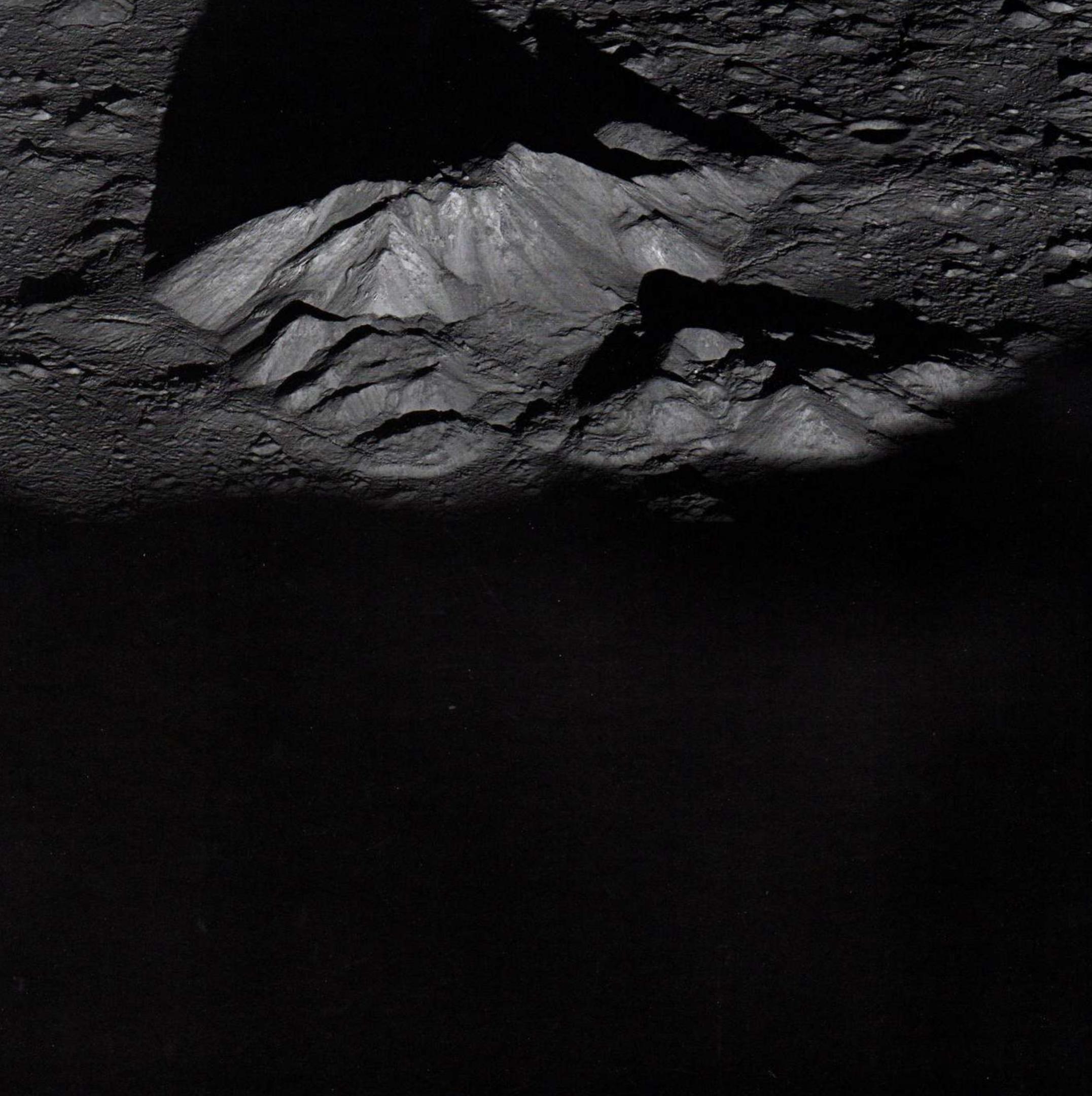


ISADORA
DALLE



CALVINO, Italo. *Palomar.*

A crista da onda vindo para frente ergue-se num determinado ponto mais do que nos outros e é ali que começa a se preguear de branco. Se isto acontece a certa distância da praia, a espuma tem tempo de resolver-se sobre si mesma e desaparecer de novo como que tragada e no mesmo momento tornar a invadir tudo, mas desta vez surgindo de baixo, como um tapete branco que soergue a fímbria para acolher a onda que chega.



ANANDA
GIULIANI

a evocação, da narrativa da paisagem.
o fragmento da memória.
o horizonte que delimita
o aquém
o além
a cisão do habitável.
a fissura.

limítrofe

o sobrevoo da planície.

confins

con.fim [kõ'fĩ]

extremo; limites. linha divisória de terrenos ou territórios. figurado, lugares mais remotos.

terra

ter.ra [’tɛrə]

nome feminino

parte sólida da superfície terrestre, por oposição ao mar; solo. parte do solo que é possível cultivar. localidade; região; território.páis; patria.propriedade; fazenda; herdade.campo; planície.solo, considerado como condutor de potencial elétrico nulo; ligação à terra como complemento de um circuito. partículas de terra seca que pairam no ar; poeira; pó.figurado, sepultura. figurado, mundo.

[com maiúscula] **GEOGRAFIA** planeta primário do sistema solar, em que habitamos, de forma elipsoidal com achatamento polar (1/297), 6370 km de raio médio e 540 082 000 km² de superfície, segundo o cálculo de Kossina.



GALERIA DA FACULDADE DE ARTES VISUAIS - UFG

**Impresso
Especial**

9912229887/DR/GO
UFG

“CORREIOS”

REITOR DA UFG

Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Profª Giselle Ferreira Ottoni Candido

DIRETOR DA FAV

Prof. Raimundo Martins

COORDENAÇÃO DA GALERIA

Profª. Ciça Fittipaldi

ASSISTENTE DESIGN GRÁFICO

Luana Santa Brígida

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA DA GALERIA

Joanna Penna

CURADORIA, EXPOGRAFIA E MONTAGEM

Ananda Giuliani

Isadora Dalle

Samantha Canovas

CATÁLOGO DESIGN GRÁFICO

Virgílio Neto

Galeria da Faculdade de Artes Visuais. Campus II. CP 131 - CEP 74001970. Goiânia-GO

Tel: +55 62 3521-1445 www.fav.ufg.br/galeriadafav

Fav

FACULDADE DE ARTES VISUAIS / UFG

PRO E C

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

UFG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS